

O Desafio da Produtividade em Moçambique: Análise dos Principais Indicadores

Introdução

Na sua edição anterior do Flash, o Projecto de Segurança alimentar apresentou 5 pacotes tecnológicos de produção de algodão praticados na zona Norte de Moçambique pela LOMACO, SODAN e SAMO. Os respectivos pacotes tecnológicos são: **PUPI Bloco em Montepuez, PUPI Dispersa em Montepuez, Dispersa em Montepuez; Bloco em Nampula e Dispersa em Nampula.**

Neste número vamos-nos debruçar sobre a análise de alguns indicadores apresentados nos orçamentos parciais que acompanham os respectivos pacotes tecnológicos. No nosso entender esses indicadores constituem um elemento importante para a análise do desempenho de qualquer que seja a tecnologia adoptada.

Dentre os varios indicadores a analisar consta o rendimento médio por hectare, a mão de obra comprada, o número medio de aplicações de insecticidas, o número médio de sachas, o número medio de dias de mão de obra familiar e o retorno diário de mão de obra familiar.

Indicadores de Productividade

As tabelas em anexo apresentam os indicadores de productividade de cada um dos pacotes tecnológicos por tercis. No primeiro tercil aparecem 33% dos produtores com rendimentos mais baixos, no terceiro tercil aparecem 33% dos produtores com rendimentos mais altos, e no segundo tercil situam-se os produtores medianos.

O rendimento medio expressa a quantidade de algodão caroço em quilos por hectare.

A receita bruta é o valor monetário resultante da venda do algodão caroço antes de deduzir as despesas encorridas.

Insumos comprados, refere-se a todas as despesas com factores de produção excluindo a mão de obra.

Mão de obra comprada, refere-se ao valor monetário da mão de obra contratada para realizar os trabalhos agrícolas na machamba.

Número médio de aplicações, refere-se à media de aplicações realizadas pelos produtores pertencentes à aquele tercil.

Número médio de sachas, refere-se à média de sachas realizadas pelos produtores pertencentes à aquele tercil durante toda a campanha.

Número médio de dias de mão de obra familiar, refere-se a média dos dias que qualquer um dos membros do agregado familiar trabalhou para a cultura durante o campanha.

Retorno por hectare, refere-se ao lucro ganho pelo agregado familiar pela produção do algodão, expresso em dólares por hectare.

Retorno diário de mão de obra familiar, refere-se ao lucro ganho pelo agregado familiar por cada dia que qualquer um dos membros dedicou a cultura, expresso em dólares.

A análise destes indicadores pode ajudar a analisar alguns dos factores que influenciam o rendimento económico no cultivo do algodão.

Assim por exemplo, o pacote Tecnológico **Dispersa Montepuez** onde o algodão é semeado em machambas dispersas dos produtores usando somente insecticida como insumo e onde os produtores são pouco rígidos quanto a quantidades de insumos e às datas das diferentes actividades agrícolas: a mão de obra comprada apresenta uma subida de 61% entre o primeiro e o terceiro tercil; equanto o número de dias devotados pela familia representa uma subida em 25%. O número médio de desinsectizações ao longo dos tercis mostra uma

subida, enquanto o número de sachas mantém-se relativamente constante. Estes elementos juntos sugerem uma variação de rendimentos de 200 Kg/ha (no primeiro tercil) para 1,010 Kg/ha (no terceiro tercil) o que implica uma subida de receita líquida por hectare em 88% do primeiro ao terceiro tercil.

O pacote Tecnológico **Dispersa em Nampula** é praticamente igual ao pacote Dispersa em Montepuez mas com rendimentos económicos diferentes. A mão de obra comprada apresenta uma subida de 89% entre o primeiro e o terceiro tercil; enquanto o número de dias devotados pela família representou uma subida 25%. O número de desinsectizações ao longo dos tercis mostra uma subida enquanto o número de sachas mostra uma certa subida.

Entretanto, os valores da mão de obra comprada são mais baixos comparativamente ao pacote Tecnológico **Dispersa em Montepuez**. Igualmente o número de dias devotados pela mão de obra familiar relativamente alto. Estes elementos sugerem uma variação de rendimentos de 155 Kg/ha (no primeiro tercil) para 917 Kg/ha (no terceiro tercil) o que implica uma subida de receita líquida por hectare em 86% do primeiro ao terceiro tercil.

Em que condições vale a pena fazer a cultura de algodão?

As análises anteriormente apresentadas indicam uma parte de toda a história.

Se o preço de mão de obra fosse por exemplo \$0.50/dia (valor aproximado ao salário mínimo diário) ou se o produtor familiar tivesse a oportunidade de realizar uma outra actividade com um valor igual ou acima, ele certamente optaria por essa oportunidade e deixaria de parte a cultura de algodão.

O retorno diário a mão de obra familiar é um indicativo de oportunidade de custo de utilização de mão de obra para diferentes alternativas.